Analisadores Descendentes Tabulares; Cjs First Follow

Marcelo Johann

Conteúdo da aula

Condição para que se possa usar um

analisador preditivo

direitos das regras de produção sejam "simpáticos", não

• Informalmente: no caso que em os First() dos lados

Analisadores Descendentes

- Recursivos com Retrocesso
- · Recursivos Preditivos
- Conjunto FIRST e Implementação

Analisador Preditivo Tabular Conjuntos FIRST e FOLLOW Montagem da Tabela Implementação

YACC

INF01033 - Compiladores B - Marcelo Johann - 2012/1

Auto 00 - Slido 1

Definição: Conjuntos "First"

- Seja α qualquer seqüência de símbolos
 - terminais ou não terminais
- First(α):
 - Definição informal:
 - conjunto de todos os terminais que começam qualquer seqüência derivável de α.
 - Definição formal:
 - Se existe um $t \in T$ e um $\beta \in V^*$ tal que $\alpha \Rightarrow^* t \beta$ então $t \in First(\alpha)$
 - Se $\alpha \Rightarrow^* \epsilon$ então $\epsilon \in First(\alpha)$

INF01033 - Compiladores B - Marcelo Johann - 2012/1

terá retrocesso. • Formalmente: para qualquer produção $A \rightarrow \alpha_1 \mid \alpha_2 \mid ... \mid \alpha_n,$ quer-se: $First(\alpha_1) \cap First(\alpha_2) \cap ... \cap First(\alpha_n) = \emptyset$

Aula 08 : Slide 4

```
 \begin{array}{c} \text{Proc First}(\alpha : \text{string of symbols}) \\ \\ \text{Repeat } \{ \\ \\ \text{Para todas as produções } \alpha \longrightarrow \textbf{X}_1 \ \textbf{X}_2 \ \textbf{X}_3 \dots \textbf{X}_n \ \text{do} \\ \\ \text{if } \textbf{X}_1 \subseteq \textbf{T} \ \text{then } // \ \text{caso simples onde } \textbf{X}_1 \ \text{\'e um terminal} \\ \\ \text{First}(\alpha) := \text{First}(\alpha) \cup \{\textbf{X}_1^{}\} \\ \\ \text{else } \{ \qquad // \ \text{caso menos simples: } \textbf{X}_1 \ \text{\'e um não-terminal} \\ \\ \\ \text{First}(\alpha) = \text{First}(\alpha) \cup \text{First}(\textbf{X}_1^{}) \setminus \{\textbf{e}\}; \\ \\ \text{for } (i=1 \ ; i=n \ ; i++) \{ \\ \\ \text{if } \textbf{e} \ \text{is in First}(\textbf{X}_1^{}) \ \text{and in First}(\textbf{X}_2^{}) \ \text{and in... First}(\textbf{X}_{i-1}^{}) \\ \\ \text{First}(\alpha) := \text{First}(\alpha) \cup \text{First}(\textbf{X}_i^{}) \setminus \{\textbf{e}\} \\ \\ \\ \text{} \} \\ \\ \text{} \text{if } (\alpha =>^* \textbf{e}) \\ \\ \text{then First}(\alpha) := \text{First}(\alpha) \cup \{\textbf{e}\} \\ \\ \\ \text{end do} \\ \\ \text{until no change in any First}(\alpha) \\ \\ \text{INF01033 - Compiladores B - Marcelo Johann - 2012/1} \\ \end{array}
```

```
proc\ Follow(A \subset N)
Follow(S) := \{\$\};
Repeat
foreach\ p \in P\ do\ \{ \qquad \text{$/Laço\ sobre\ as\ produções} \\ case\ p := X \to \alpha A \qquad \text{$//a\ produção\ termina\ por\ A} \\ Follow(A) := Follow(A) \cup Follow(X);
case\ p := X \to \alpha A\beta\ \{\text{$//a\ produção\ NÃO\ termina\ por\ A} \\ Follow(A) := Follow(A) \cup First(\beta) \setminus \{\epsilon\}; \\ if\ \epsilon \in First(\beta)\ then \\ Follow(A) := Follow(A) \cup Follow(X); \\ end
\}
\}
until\ no\ change\ in\ any\ Follow()
INFO1033 - Compliadores\ B - Marcelo\ Johann - 20121
Aula\ 08: Siide\ 6
```

Observações First/Follow

- Só terminais entram em First e Follow.
- O algoritmo de cálculo de First(α):
 - É trivial quando α é um terminal t.
 - varre as produções X → tω quando α é um não-terminal X;
 - é chato quando o início de uma derivação se α deriva em ϵ .
 - Inclui ϵ apenas quando α pode derivar em ϵ .
- O algoritmo de cálculo de Follow(A)
 - É reservado aos não-terminais A
 - Inclui o \$ em alguns casos triviais (A == o start S)
 - Varre as produções onde A aparece à direita (X $ightarrow \omega A\omega'$)
 - É chato quando A aparece no fim (ou logo antes de algo que deriva em
 - NUNCA inclui ε

INE01032 Compiladores P. Marcelo Johann 2012/1

Aula 08 : Sli

```
Exemplo First/Follow S \to XYZ \\ X \to aXb \mid \epsilon \\ Y \to cYZcX \mid d \\ Z \to eZYe \mid f Aula 08: Slide 8
```

Exemplo First/Follow

 $S \rightarrow XYZ$

 $X \rightarrow aXb \mid \epsilon$

 $Y \rightarrow cYZcX \mid d$

 $Z \rightarrow eZYe \mid f$

First(X) = $\{a, \epsilon\}$ Follow(X) = $\{c, d, b, e, f\}$

First(Y) = $\{c, d\}$ Follow(Y) = $\{e, f\}$

 $First(Z) = \{e, f\}$ $Follow(Z) = \{\$, c, d\}$

 $First(S) = \{a, c, d\}$ $Follow(S) = \{\$\}$

NF01033 - Compiladores B - Marcelo Johann - 2012/1

ula 08 : Sli

Gramática LL(1)

Condições necessárias:

- sem ambigüidade
- sem recursão a esquerda

Uma gramática G é LL(1) se e somente se

Para qualquer produção do tipo: $A \rightarrow \alpha | \beta \Rightarrow^* t$

- 1. First(α) \cap First(β) = \emptyset
- 2. $\alpha \Rightarrow^* \epsilon$ implies !($\beta \Rightarrow^* \epsilon$) 3. $\alpha \Rightarrow^* \epsilon$ implies First(β) \cap Follow(A) = \emptyset

LL(1) = leitura Left -> right + derivação mais a esquerda (Left) + uso de 1 token lookahead.

INF01033 - Compiladores B - Marcelo Johann - 2012/1

Aula 08 : Slide 10

Análise top-down com tabela preditiva

- Os dois métodos apresentados até agora para fazer análise descendente (top-down) usam recursividade.
 - Cada não-terminal tem um procedimento associado;
 - Há chamadas com ou sem retrocesso.
 - Para gramáticas LL1 não tem retrocesso.
- · Chamadas recursivas usam uma pilha implícita
 - A pilha das chamadas!
 - Sobrecusto!
- Idéia: de-recursificar o procedimento:
 - Usa-se uma pilha para armazenar os não-terminais encontrados:
 - Usa-se uma tabela para orientar as derivações.
 - Ver o uso de tabelas para derecursificar um algoritmo em programação dinâmica.

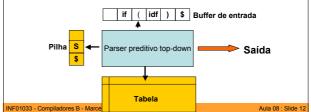
INF01033 - Compiladores B - Marcelo Johann - 2012/1

Aula 08 : Slide 11

Reconhecedor preditivo com Pilha

- Tem um buffer de símbolos em entrada;
- \$ marca seu fim.
- Tem um fluxo de saída;
- Usa uma pilha cujo fundo é marcado por \$

 Inicializada com S (Start)
- Usa uma tabela sintática preditiva M



Funcionamento do parser

- Seja X o símbolo no topo da pilha
- Seja a o símbolo de entrada (terminal/token de lookahead) a analisar
- Etapas:
 - 1. Se X == \$ e a == \$: para e reconheceu uma sentença
 - 2. Se X == a e a != \$: desempilha X e avança de um símbolo na entrada.
 - 3. Se X é um não-terminal:
 - Consulta a tabela M(X, a)
 - Se for vazia: ERRO
 - Se contém X → UVW, então substitui na pilha X por UVW (U no topo).

INF01033 - Compiladores B - Marcelo Johann - 2012/

Aula 08 : Slide

Como construir a tabela?

- (Re-escrever a gramática para satisfazer condições de LL(1) – isso é um pre-requisito!)
- Calcular os conjuntos First e Follow
- Para cada produção A → α na gramática:
 - Para cada terminal a ∈First(α)
 - incluir a produção A → α em M[A, a]
 - 2. Se $\varepsilon \in First(\alpha)$
 - incluir a produção A → α em M[A,b] para cada b em Follow(A)
 - 3. Se $\varepsilon \in First(\alpha)$ e $\varepsilon \in Follow(A)$
- incluir a produção A → α em M[A,\$]
- Todas as entradas não definidas são erros

INF01033 - Compiladores B - Marcelo Johann - 2012/1

Aula 00 - Slida 14

A tabela preditiva M(X, t)

- · Tabela Bi-dimensional:
 - Dimensão 1: Não-terminal X
 - Dimensão 2: Caractere da entrada (terminal) t
 - A entrada (X,t) contém a regra de produção a aplicar

| | (, , | | | |
|---|-------|---|---|-----------------------------------|
| | а | b | С | \$ |
| S | | | | |
| Α | | | | |
| В | | | | |
| $S \rightarrow cAa$ $A \rightarrow cB \mid B$ $B \rightarrow bcB \mid \epsilon$ | Fir | st(A) = {b, c, st(B) = {b, e} st(S) = {c} | | 5) = {\$} 4) = {a} 3) = {a} |
| | | 00404 | | |

INF01033 - Compiladores B - Marcelo Johann - 2012/1

ula 08 : Slide

Exemplo de tabela M(X, t)

- · Tabela Bi-dimensional:
 - Dimensão 1: Não-terminal X
 - Dimensão 2: Caractere da entrada (terminal) t
 - A entrada (X,t) contém a regra de produção a aplicar

| | а | b | С | \$ |
|---|--------------------|---|---------|-----------------------------------|
| S | | | S → cAa | |
| Α | | | | |
| В | | | | |
| $S \rightarrow cAa$ $A \rightarrow cB \mid B$ $B \rightarrow bcB \mid \epsilon$ | Fir | st(A) = {b, c, st(B) = {b, e} st(S) = {c} | Follow(| 5) = {\$} A) = {a} B) = {a} |
| 1033 - Compiladores B | - Marcelo Johann - | 2012/1 | | Aula 08 : Slide |

Exemplo de tabela M(X, t)

- · Tabela Bi-dimensional:
 - Dimensão 1: Não-terminal X
 - Dimensão 2: Caractere da entrada (terminal) t
 - A entrada (X,t) contém a regra de produção a aplicar

| | а | b | С | \$ |
|--|-----|---|---------|-----------------------------------|
| S | | | S → cAa | |
| Α | | | A → cB | |
| В | | | | |
| $S \rightarrow cA\alpha$ $A \rightarrow cB \mid B$ $B \rightarrow bcB \mid \epsilon$ | Fir | st(A) = {b, c, st(B) = {b, e} st(S) = {c} | Follow(| S) = {\$} A) = {a} B) = {a} |

Exemplo de tabela M(X, t)

- Tabela Bi-dimensional:
 - Dimensão 1: Não-terminal X
 - Dimensão 2: Caractere da entrada (terminal) t
 - A entrada (X,t) contém a regra de produção a aplicar

| | а | b | С | \$ |
|---|-----|---|---------|-----------------------------------|
| S | | | S → cAa | |
| Α | | $A \rightarrow B$ | A → cB | |
| В | | | | |
| $S \rightarrow cAa$ $A \rightarrow cB \mid B$ $B \rightarrow bcB \mid \epsilon$ | Fir | st(A) = {b, c, st(B) = {b, ε} st(S) = {c} | | S) = {\$} A) = {a} B) = {a} |

3

Exemplo de tabela M(X, t)

- · Tabela Bi-dimensional:
 - Dimensão 1: Não-terminal X
 - Dimensão 2: Caractere da entrada (terminal) t
 - A entrada (X,t) contém a regra de produção a aplicar

| | а | b | С | \$ |
|---|-------------------|--|---------|-----------------------------------|
| S | | | S → cAa | |
| Α | $A \rightarrow B$ | A → B | A → cB | |
| В | | | | |
| $S \rightarrow cAa$ $A \rightarrow cB \mid B$ $B \rightarrow bcB \mid \epsilon$ | Fir | rst(A) = {b, c, rst(B) = {b, e} rst(S) = {c} | | 5) = {\$} 4) = {a} 3) = {a} |

Exemplo de tabela M(X, t)

- · Tabela Bi-dimensional:
 - Dimensão 1: Não-terminal X
 - Dimensão 2: Caractere da entrada (terminal) t
 - A entrada (X,t) contém a regra de produção a aplicar

| | а | b | С | \$ |
|---|-------------------|--|---------|-----------------------------------|
| S | | | S → cAa | |
| Α | $A \rightarrow B$ | A → B | A → cB | |
| В | | B →bcB | | |
| $S \rightarrow cAa$ $A \rightarrow cB \mid B$ $B \rightarrow bcB \mid \epsilon$ | Fir | rst(A) = {b, c, rst(B) = {b, ε} rst(S) = {c} | Follow(| S) = {\$} A) = {a} B) = {a} |

INF01033 - Compiladores B - Marcelo Johann - 2012/1

Aula 00 - Slida 1

Exemplo de tabela M(X, t)

- · Tabela Bi-dimensional:
 - Dimensão 1: Não-terminal X
 - Dimensão 2: Caractere da entrada (terminal) t
 - A entrada (X,t) contém a regra de produção a aplicar

| | (,-, | | | |
|---|--------------------------|---|---------|-----------------------------------|
| | а | b | С | \$ |
| S | | | S → cAa | |
| Α | A → B | A → B | A → cB | |
| В | $B \rightarrow \epsilon$ | B →bcB | | |
| $S \rightarrow cAa$ $A \rightarrow cB \mid B$ $B \rightarrow bcB \mid \epsilon$ | Fir | st(A) = {b, c, st(B) = {b, ε} st(S) = {c} | Follow(| 5) = {\$} A) = {a} B) = {a} |
| 033 - Compiladores P | - Marcelo Johann - | 2012/1 | | Aula 08 : Slide |

Exemplo de tabela M(X, t)

- · Tabela Bi-dimensional:
 - Dimensão 1: Não-terminal X
 - Dimensão 2: Caractere da entrada (terminal) t
 - A entrada (X,t) contém a regra de produção a aplicar

| | а | b | С | \$ |
|--|--------------------------|--|------------------------------------|------|
| S | ERRO | ERRO | S → cAa | ERRO |
| Α | A → B | A → B | A → cB | ERRO |
| В | $B \rightarrow \epsilon$ | B →bcB | ERRO | ERRO |
| $S \rightarrow cA\alpha$ $A \rightarrow cB \mid B$ $B \rightarrow bcB \mid \epsilon$ | Fir | rst(A) = {b, c, rst(B) = {b, e} rst(S) = {c} | ε} Follow(s Follow(Follow(f | |

INF01033 - Compiladores B - Marcelo Johann - 2012/1

Aula 08 : Slide 22

Usando a tabela

• String: "cbca"

| Pilha | Entrada | Ação |
|--------|---------|-------------------|
| S\$ | cbca\$ | S->cAa |
| cAa\$ | cbca\$ | casar c |
| Aa\$ | bca\$ | A->B |
| Ba\$ | bca\$ | B->bcB |
| bcBa\$ | bca\$ | casar b |
| cBa\$ | ca\$ | casar c |
| Ba\$ | a\$ | B-> ε |
| a\$ | a\$ | casar a |
| \$ | \$ | casar \$, sucesso |

Mais um exemplo...

| E → TE' | Símbo |
|---------------------|--------------|
| E' → +TE' ε | _ |
| $T \rightarrow FT'$ | E' |
| T' → *FT' ε | |
| F → (E) ld | T' |
| | l lF |

| Símbolo | First | Follow |
|---------|---------|-----------------|
| | | |
| E | {(, id} | {\$,)} |
| E' | (+, ε) | |
| = | | {\$,)} |
| T | {(, id} | {+, \$,)} |
| T' | {*, ε} | {+, \$,)} |
| F | {(, id} | {*, +, \$,)} |

INF01033 - Compiladores B - Marcelo Johann - 2012/1

Aula 08 : Slide 2

Exemplo LL(1)

 $S \rightarrow XYZ$

Construir Tabela Analisar abcdfcf

 $X \rightarrow aXb \mid \epsilon$

 $y \rightarrow cyZcX \mid d$

 $Z \rightarrow eZYe \mid f$

First(X) = $\{a, \epsilon\}$ Follow(X) = $\{c, d, b, e, f\}$

First(Y) = $\{c, d\}$ Follow(Y) = $\{e, f\}$

 $First(Z) = \{e, f\}$ $Follow(Z) = \{\$, c, d\}$

 $First(S) = \{a, c, d\} Follow(S) = \{\$\}$

INF01033 - Compiladores B - Marcelo Johann - 2012/1

Aula 08 · Slida

Observação sobre a Tabela

- A tabela indica se há ambigüidade!
- Mais de uma regra numa entrada!
- · Soluções?
 - Tornar a gramática LL(1)
 - Eliminar ambiguidade, recursividade...
 - Usar uma heurística para desempatar as regras
 - Qual?
 - Usar outros algoritmos do que os top-down!
- Exemplo total: if... Then... Else:

S → i EtS | i EtS eS | a E → b

INF01033 - Compiladores B - Marcelo Johann - 2012/1

Aula 08: Slide 26

Retornando ao Gerador Yacc

Makefile: continuando...

Produções entre %% e %%

%token

%type, %union e yy.lval

NF01033 - Compiladores B - Marcelo Johann - 2012/1

Aula 08 : Slide

Leituras e Tarefas sugeridas

Repetir os experimentos com yacc feitos pelo professor com etapa1

Implementar uma outra gramática com o código de analisador tabular

NF01033 - Compiladores B - Marcelo Johann - 2012/1

Aula 08 : Slide 2